



Ciclo de debates “Legislação de Patentes e o Futuro da Inovação Tecnológica no Brasil”

INPI- 27 de outubro de 2011

Propriedade Intelectual= direito, outorgado pelo Estado por meio de leis específicas, por um prazo determinado. É um regime de proteção conferido às invenções, modelos de utilidade, desenhos industriais, marcas e denominação de origem.

No contexto de Fomento à Inovação

- **Ativo intangível importante no processo de gestão da inovação**
- **Mecanismos legais x países x setores**
- **Mitos e Dilemas:**
 - . **Custo, tempo dispendido, impacto sobre o processo inovativo**
 - . **Proteger ou publicar (?) x Proteger e publicar**



PI no mundo

- **Redução expressiva no tempo de difusão das inovações: grande volume de informação e rapidez de circulação**
- **Desenvolvimento dos setores baseados em conhecimento/ciência, as chamadas “novas tecnologias” a partir da década de 70, em particular a TI e a Biotecnologia.**
- **Velocidade da competição tecnológica desafiando as organizações a adotarem novas posturas e estratégicas e conceberem novas formas de desenvolver tecnologias e de criar oportunidades de mercado.**
- **Indicador importante na análise do resultado de inovação dos países**
- **Diante desse novo contexto, Propriedade Intelectual ganha mais importância – cresce o valor dos ativos intangíveis na economia global!**



PI no mundo

- Aumento médio de 5,7% ano do número de depósitos no mundo;
- Líderes: Japão, Coréia do Sul, EUA, Alemanha e Austrália;
- China – em 2007, aumento de 42% (residentes) e 23,6% (não residentes);
- China e Coréia do Sul com participação expressiva no aumento de depósitos no mundo;
- Em 2005, 600 mil patentes foram concedidas; em 2007 mais de 5,6 milhões de patentes vigentes;
- Japão, EUA, China, Coréia do Sul e Escritório Europeu = 78% das demandas de depósitos por patentes no mundo!

(Fonte: WIPO, 2010)

- **Brasil:**
- INPI entre os 20 escritórios que mais concedem patentes = 12º lugar x 17º no volume de investimento em P&D;
- De 2005 a 2006 – redução do nº de depósitos para residentes e aumento de pedidos de não residentes, ainda hoje o número de depósitos de não residentes é maior.
- No Brasil as ICT´s apresentam maior nº de depósitos de patentes do que as empresas.

(Fonte: INPI, 2010)



PI no Brasil

- **Década de 90 - o tema propriedade intelectual assume maior relevância para as instituições de ensino e pesquisa brasileiras, em especial nas suas relações com o mercado; paralelamente à consolidação de políticas públicas – novo marco legal, criação dos fundos setoriais.**

- **2004 - Lei de Inovação: criação dos NIT´s, estímulo à parceria universidade-empresa, transferência de tecnologia, pesquisador com participação nos ganhos econômicos;**

- **As ICT´s, após a regulamentação da Lei da Inovação, demonstram os seguintes resultados:**
 - . **mais de 85% possuem NIT (antes da Lei de Inovação 36%); 64% possuem patentes concedidas;**
 - . **Cerca de 82% prestam serviços à instituições públicas ou privadas, voltados para inovação ou para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, no ambiente produtivo;**
 - . **65% já participaram de projetos visando promover a inovação em micro e pequenas empresas.**

(Fonte: MCTI, 2011)



PI em diferentes perspectivas:

- **ICT´ s = geração de conhecimento**
 - **Empresas = resultados econômicos e financeiros**
 - **Sociedade = bem estar e qualidade de vida**
-
- **Políticas Industrial e de Inovação**
 - **PITCE (2004) e PDP (2008) : tema PI é destacado como prioridade**
 - **Demanda maior conhecimento dos gestores públicos, ICT´ s e empresas sobre marco legal, métodos de valoração, transferência de tecnologia**
 - **Vantagens e desvantagens (comerciais e estratégicas)**



Panorama da situação dos NIT's

- Dados Levantamento do Fortec (2009)

- **NIT's implantados no Brasil : cerca de 80, 35% no Sudeste, 31% no Sul, 18% no Nordeste, 10% no Centro-Oeste e 6% no Norte.**
- **Tipos de ICT a que os NIT's estão vinculados: 53% a ICTs públicas federais, 22% a ICTs públicas estaduais, 20% a ICTs privadas sem fins lucrativos, 1% a ICTs públicas municipais e 4% a outras categorias.**
- **Existência de política para PI: 44% das ICTs tem regulamentação interna formalizada sobre propriedade intelectual, 36% com regulamentação em andamento e 6% sem regulamentação para o tema.**
- **Quanto a instrumentos formais de distribuição de royalties: 51% dos NITs têm instrumento formal sobre distribuição de *royalties*, 30% processo em andamento, em 9% não existia regulamentação e 10% não informaram**

Fonte: Torkomian, 2009 apud Levantamento FORTEC.



- Política Institucional **FINEP**

1. Em 1986, POR/DOI-009/86: Finep co-proprietária majoritária dos inventos, aperfeiçoamento ou inovações;

Em 1987, RES/DIR 179/87 – criação de Comissão de Negociação de TT: reuniões com agentes institucionais, elaboração de contratos de TT;

2. Início dos anos 90

Finep não seria mais detentora dos direitos de comercialização das tecnologias geradas nos projetos apoiados.

Objetivo: isentar a financiadora de ônus financeiros decorrentes dos processos de pedido de patente e maior flexibilidade para as instituições apoiadas.



- Políticas **FINEP**

Política atual: A partir de 1999 (Fundos Setoriais) a FINEP abre mão de qualquer direito e estabelece nos convênios e contratos que a política e divisão de resultados na comercialização de tecnologias deve ser resolvida entre as partes envolvidas no projeto.

"abrir mão de qualquer participação da comercialização dos resultados" e, dependendo do caso, indicar que as instituições apoiadas informem à Finep sobre a política adotada em cada operação"



Ações de apoio à PI (2006-2010)

- **Editais de apoio aos NIT's:**
 - **CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL – TIB – 02/2006 – R\$ 8.000.000,00**
 - **CHAMADA PÚBLICA PRÓ-INOVA 01/2008 – R\$ 10,000.000,00**
- **PRIME – Primeira Empresa Inovadora: material elaborado com orientações e fontes de informação sobre o assunto. Local: site das incubadoras parceiras**
- **Edital de apoio aos NAGI (PRÓ-INOVA - NÚCLEOS DE APOIO À GESTÃO DA INOVAÇÃO) - 11/2010: elemento de análise/critério de avaliação dos projetos apresentados**
- **Itens elegíveis para apoio a projetos- editais de apoio não-reembolsável, apoio a empresas (crédito) e componente na avaliação da carteira de investimentos (capital de risco)**



Proposta para atuação da Finep:

1. Contexto Institucional

- **Participação no Grupo de Trabalho Assessor- GTA/MCTI (desde julho de 2010)**
- **Elaboração de proposta conjunta com o CNPq (maio 2011), envolvendo ações de sensibilização, disseminação de informações, capacitação dos colaboradores, intensificação do apoio financeiro a ações e despesas relacionadas ao tema.**
- **Componente da nova Política Operacional**
- **Assinatura de novo Acordo de Cooperação FINEP/INPI**



Proposta para atuação da Finep:

2. Contexto Operacional

- **Composição de Grupo de Trabalho, com ênfase nas carteiras de projetos de apoio a empresas, aos Nit's e concessão de subvenção financeira.**
- **Avaliação da necessidade de criação de novos instrumentos ou formas de apoio voltados à TT, prova de conceito, protótipos.**





Muito obrigada
pela atenção!

Ada Gonçalves
Área de Planejamento - FINEP